
OAB-RJ prestou assistência contra cerca de 400 prisões em protestos

A Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro estima que as comissões de Direitos Humanos e de Segurança Pública ajudou um total de 400 manifestantes presos de maneira arbitrária em protestos no estado desde junho. Em alguns casos, pessoas que não se conheciam foram detidas por formação de quadrilha.

Somente no dia 17 de junho, em um dos protestos mais violentos, em frente à Assembleia Legislativa, a OAB-RJ diz que 35 manifestante foram presos arbitrariamente pela Polícia Militar.

No Rio de Janeiro, advogados têm se organizado pelo Facebook para prestar auxílio aos manifestantes detidos. A OAB presta apoio institucional, coordenando as ações. O atendimento conta com dois grupos: um de observadores nos protestos e outro que fica de plantão nas delegacias. Depois que o acusado passa a responder pelo crime, a OAB não presta mais assistência.

"Defendemos que a polícia atue de forma técnica, prenda quem tem que prender. O problema é que, no Brasil, é muito oito ou 80. Ou dizem que a polícia pode bater e atirar, ou dizem que ela não pode fazer nada", afirmou o presidente da OAB, Felipe Santa Cruz. *Com informações da Assessoria de Imprensa da OAB-RJ.*

Date Created

06/08/2013